

Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão TRE-MG

Comissão Multidisciplinar

ATA DE REUNIÃO

Data: 04/03/2020

Horário: 14:30

Local: – Prédio TRE 280 – Sala de Reuniões da CGE

Participantes

Águeda Nery, Cláudia Lopes, Eliana Cláudio, Laura Cenachi, Tânia Macedo, Cíntia Bayão, Nilma Alves, Juliana Costa, Juliana Dornelas e Bárbara Araújo.

Os trabalhos foram abertos por Águeda Nery. O principal assunto tratado foi sobre o projeto coordenadores de acessibilidade para o dia das eleições/2020. Foi informado que o cronograma do projeto já está na fase de aquisição dos coletes que seria no quantitativo de 2.664, sendo que foi definido 1.332 locais com dois coordenadores para cada local. Belo Horizonte, com 434 locais, já possui coletes, mas precisa de mais um quantitativo ainda a informar.

Foi tratado também na reunião da presente data, assuntos tais como os fones de ouvido para as sessões, vistoria acerca da acessibilidade dos locais de votação, formulário de identificação do eleitor com deficiência, voto assistido e ainda sobre o projeto da tecnologia de acessibilidade (libras).

Iniciados os trabalhos, registrou-se as seguintes deliberações acerca de cada tema:

Águeda Nery informou que o treinamento para os coordenadores de acessibilidade precisa ser separado do treinamento de mesários.

A comissão foi dividida em grupos para tratar dos seguintes assuntos:

1. Treinamento para os coordenadores de acessibilidade:

Definição de local, da agenda, do conteúdo do treinamento, abordagem e modelo do treinamento dos coordenadores de acessibilidade.

Grupo I: Juliana Dornelas, Bárbara Araújo, Cláudia Lopes e Eliana Cláudio.

2. Aquisição de Fones de ouvido:

Pela requisição ser de competência da CACESS, foram discutidas questões relativas ao uso dos fones (mais de um por seção - Kit? Descartáveis? O eleitor poderá levar ou não?

Grupo II: Juliana Costa, Cíntia Bayão e Nilma Alves.

3. Pesquisa sobre vistoria nas Zonas Eleitorais: Águeda levantou questões relativas às reclamações e cobranças dos servidores dos Cartórios Eleitorais, devido a divergências da periodicidade das vistorias para verificar se os locais de votação possuem todas as instalações adequadas para o funcionamento das seções eleitorais. Ficou definido que será realizada uma **pesq/Resp** para saber dos servidores qual seria a forma mais eficaz. Ano eleitoral ou não eleitoral?

Nilma Alves ficou responsável por verificar a viabilidade

4. Formulário com identificação de eleitor com deficiência: Foi discutida na reunião, ainda, sobre a obrigatoriedade do preenchimento do formulário, mesmo estando previsto em Resolução do TSE.

Bárbara Araújo ficou encarregada de agendar uma reunião com Corregedoria para discutir sobre a questão, inclusive sobre a utilidade de tal formulário.

5 – Contratações de aplicativos de intérpretes para o projeto de libras: Águeda e Nilma deram informações acerca da reunião realizada com a empresa SignunWeb realizada no último dia 18/02. Diante das informações obtidas com a reunião, foi relatado que o único lugar do Tribunal com capacidade técnica para trabalhar com as exigências para instalação da plataforma da SignumWeb seria o Stradivarius. Outro problema seria o armazenamento por parte da empresa dos dados do eleitor, tornando impossível, já que tais dados são sigilosos por lei.

Portanto a empresa foi descartada e nova reunião ficou de ser agendada pela Eliana com a empresa Handtalk, outra pesquisada.

Não havendo outras manifestações, a Servidora Águeda Nery agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Belo Horizonte, 4 de março de 2020.

Servidora Eliana Cláudio.